

# GLOCAL NEWSLETTER SEMANAL



Director: Hortênsio Eliseu Sueia • Editor: Vasco Davane • Nº 02 • Abril/2019

RECICLE A INFORMAÇÃO \* PENSE ANTES DE IMPRIMIR \* O MEIO AMBIENTE AGRADECE

## REITOR E NOVOS VICE REITORES TOMAM PULSO A NOVA UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA DE MAPUTO - UPM, TERCEIRA VIA



**E**m reuniões separadas, primeiro com os Directores de Faculdades e Escolas, e depois com os Directores Centrais, Jorge Ferrão, Magnífico Reitor da UPM, apresentou José Castiano e Marisa Mendonça, novos Vice

Reitores, falou dos pelouros de cada um e traçou o caminho a seguir, agora que se configura um novo alinhamento da UPM sem as delegações que se constituíram em quatro outras Universidades.

Os Directores das seis Faculdades e duas Escolas, a semelhança dos Directores Centrais, mostram-se colaborativos e procuram os consensos necessários para acautelar os interesses em jogo na UPM e nas antigas Delegações que agora são Universidades independentes, ainda que, com dependência significativa da Universidade Mãe, UPM. Continuamos a ser uma família, a família UP e temos de assegurar uma transição pacífica.

## EMPOSSADOS POR FILIPE NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA



**A** Universidade Pedagógica de Maputo (UPM) acolheu a cerimónia de apresentação dos reitores e vice-reitores das recém criadas universidades, resultantes da divisão da UP. Trata-se dos Reitores e Vice-reitores, da Universidade Rovuma, resultados da Junção da UP Nampula, UP Montepuez e UP Niassa, Professores Mário Brito e Sarifa Fagilde; da Universidade Licungo, produto de UP Beira e UP Quelimane, Professores Boaventura Aleixo e Brígida

Singo; da Universidade Púnguè, que provém da junção entre UP Manica e UP Tete, Professores Emília Nhalivilo e Lourenço Lidonde; da Universidade Save,

que nasce da fusão da UP Gaza, UP Maxixe e UP Massinga, Professores Manuel de Moraes e Catarina Tivane Nhamposse; e da UP-Maputo, Professores Jorge Ferrão, José Castiano e Marisa Mendonça.

O surgimento de novas universidades acontece numa altura em que a UP completa 34 anos depois da sua criação primeiro como Instituto Superior Pedagógico (ISP), em 1985, e depois Universidade Pedagógica em 1995.



## FUNDAÇÃO RIZWAN ADATIA E UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA JUNTOS SOLIDÁRIOS



As duas instituições num gesto de reconhecida solidariedade, estão a distribuir kits alimentares na cidade da Beira e arredores, desde a passada segunda-feira! Estes mantimentos foram transportados pela marinha indiana e a UP apoia no processo de identificação e distribuição. Foram distribuídos 4350 kits de alimentos com a supervisão do INGC, Alfandêgas, Autoridades Portuárias e Autoridades Locais. Trata-se de mais uma actividade de Extensão Universitária em tempos de tragédia humanitária. Recorde-se que a UP Beira, que tinha como Directora a Prof. Doutora Fátima Batalhão, agora passou a ser Universidade Licungo, numa junção com a UP Quelimane.

## Dia mundial da água MUNDO RELEMBRA IMPORTÂNCIA DA ÁGUA

TEXTO: TAUALIA NEUARA

A água é um dos bens mais preciosos na face da terra e o seu acesso constitui um direito universal estabelecido pelas Nações Unidas. Para não ficar à margem das celebrações do dia Mundial da Água, celebrado à 22 de Março, do ano em curso, a Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente (FCTA), em parceria com a BIOFUND, organizaram uma palestra sobre a “Gestão da Água no Meio Urbano” que teve como palestrante o Prof. Doutor Gustavo Dgedge, director da FCTA, que afirmou avançou que o excesso de água causa danos, “a sua escassez pode causar a morte, o acesso à água é um direito e não deve ser desperdiçada, o seu uso deve se ter em conta considerações éticas.

Por seu turno, o director da Biofund, Dr. Luís Bernardo Honwana referiu que Moçambique é um país que vive entre



secas e cheias, devido à origem de muitos rios que atravessam o país nascerem em países vizinhos o que pode ser foco de conflitos, pois cada qual faz sua própria gestão da água, sendo que há necessidade de se discutir com profundidade os aspectos relacionados com a água, e a biodiversidade do país tem que ser prioridade.

O evento decorre numa altura em que o país ficou assolado pelo ciclone IDAI e a ocasião serviu para o apelo à solidariedade com às vítimas da catástrofe

de forma a minimizar o sofrimento dos atingidos.

Para marcar a data foi lançada a Biblioteca Virtual que contempla uma base de dados da Biodiversidade de Moçambique, um arquivo online de informações sobre a biodiversidade, organizado de acordo com os temas sugeridos pela Convenção sobre Biodiversidade. Esta actividade foi testemunhada pelo Reitor da Universidade Apolitécnica, Prof. Doutor Narciso Matos, directores centrais da UP, docentes e estudantes.

## ESPECIALISTAS DEBATEM A SEGURANÇA CIBERNÉTICA

TEXTO: CAMILA LICAU

Com o objectivo de consciencializar os estudantes sobre a necessidade de pesquisa, precaução e segurança em relação às actividades decorrentes do uso de internet, o Centro de Informática na Universidade Pedagógica (CIUP) realizou uma conferência de apresentação de diferentes acções levadas a cabo no ciberespaço. Foi um evento que contou com a participação da Professora Jocelyn Woolbright, da Universidade Internacional de Califórnia, EUA; Batel Júnior, do CISCTEM; e Engenheiro Vítor Guerra, da Associação Moçambicana de Profissionais e Empresas do Ramo das TIC's que fizeram uma abordagem sobre a segurança informática em Moçambique e no mundo.

O Director do CIUP, Profes-



sor Sansão Timbane, falando à margem da conferência apontou a importância do evento, pois, constitui um meio para estimular os estudantes, em particular, os de informática e electrónica sobre possibilidade de produzir pesquisas que tragam resultados à sociedade para melhorar a sua actuação em relação a internet e promoção de segurança no ciberespaço.

Para Carla Massinga, par-

ticipante do evento, formada em engenharia informática e membro do Mozdevz, falando à nossa reportagem avançou que para se combater a insegurança no ciberespaço é necessário criar políticas governamentais que possam apoiar no regimento da própria segurança na cibernética e capacitar jovens, técnicos e qualquer trabalhador que tenha de usar o computador de modo a fazer o seu uso de forma consciente.

Em Aveiro com muita saudade

PROFESSORA CARLA MACIEL UM EXEMPLO A SEGUIR



A cumprir um estágio de Pós-Doutoramento na Universidade de Aveiro, Portugal, a Prof<sup>ª</sup>. Doutora Carla Maciel, Docente da Faculdade de Ciências de Linguagem Comunicação e Artes,

tem estado envolvida em diferentes frentes, e ainda assim, sem sobra um tempo para enviar uma mensagem de abraço e carinho aos colegas da UPM. A Professora Carla Maciel, partilhou com o nosso Gabinete

de Comunicação e Imagem a solidariedade da Universidade de Aveiro com as vítimas do Ciclone IDAI.

“...A Universidade de Aveiro realizou uma campanha muito grande de apoio às vítimas do ciclone IDAI. Um foco de angariação de apoio foi o Departamento de Educação e Psicologia onde realizo o meu Pós-Doutoramento. Foi emocionante ver o envolvimento dos estudantes e, sobretudo, dos jovens estudantes moçambicanos da UA que vinham todos os dias recolher e organizar os bens doados. Os meus saudosos cumprimentos a todos”. Assim escreveu Carla Maciel de Aveiro com saudades de Maputo.

## UNILICUNGO, O SUSPIRO DEPOIS DO IDAI



TEXTO: EUGÉNIA RENATO

O ciclone IDAI que se formou na costa leste de Moçambique e teve o seu epicentro no canal moçambicano demonstrou a sua acção destrutiva ao penetrar nas províncias do país, Sofala, Tete, Zambézia e Manica, e também nos países do *interland*, Malawi e Zimbabwe, onde desintegrou famílias inteiras e destruiu infra-estruturas, públicas e privadas, deixando um rasto de miséria e sofrimento. Numa altura em que a população precisa de um ombro amigo, o reitor da Universidade Pedagógica

(UP), Prof. Doutor Jorge Ferrão, deslocou-se à Beira para demonstrar a solidariedade da UP que por sinal viu a sua delegação devastada.

Falando do cenário da Beira, o reitor apresentou um sentimento de angústia e esperança, esperança de que tudo voltará à normalidade, e por outro lado, aflição em saber que os danos são maiores e de difícil superação nas quatro províncias, sobre tudo na cidade da Beira. “As instalações da UP-Beira foram destruídas, particularmente as do Campus de Goto, nove salas de aulas e o complexo

desportivo, e destruição de cerca de 235 metros quadrados de tecto de cobertura”.

Segundo Ferrão, a acção destruidora do IDAI afectou também o Centro Cultural (CUCA), que viu a sua cobertura destruída parcialmente, abrindo cinco vãos no tecto; o ginásio encontra-se alagado; a sala de *computer farm* continua a verter água. “Os prejuízos são imensos, das quarenta e três salas de aulas da UP-Beira, vinte e três salas têm condições mínimas para a leccionação e as restantes precisam de uma reabilitação profunda”.

Num outro desenvolvimento, o reitor avançou que a UP está a envidar esforços para a retomada de aulas, e poder-se-á adoptar a forma modular e revisão do calendário académico para recuperação das aulas.

Referir que a UP está a mobilizar uma equipa para participar na limpeza e pensar tecnicamente no pós-ciclone, envolvendo docentes e estudantes para explicar o fenómeno das mudanças climáticas nas escolas, a partir da tenra idade.

## UNIVERSIDADE REFLECTE SOBRE DOENÇAS CANCERÍGENAS

TEXTO: EUGÉNIA RENATO

7 de Abril foi pretexto para a Faculdade de Ciências Naturais e Matemática (FCNM) organizar uma palestra com foco na luta contra o cancro da mama, útero e próstata, que foi proferida pela enfermeira Blanca Catalan da Associação de Luta Contra o Cancro (ALCC). O evento decorreu no Campus Universitário de Lhanguene e serviu para consciencializar e lançar um alerta à sociedade académica sobre os

malefícios do cancro da mama e do útero, uma doença que afecta mais as mulheres.

A enfermeira Catalan refere que o cancro de útero provoca mais mortes em Moçambique, comparativamente a outros cancros. Em cada 100 casos de cancro de útero 99 são provocados pelo contacto sexual, e em cada 100 mulheres com cancro, 54 perdem a vida. Para além do cancro de mama e de útero, o cancro da próstata tem se afigurado

como o mais mortal entre os homens. Em cada 100 homens que acusam cancro 80 morrem.

“Estes cancros têm afectado todas as faixas etárias, crianças, jovens e adultos, com mais frequências nos adultos a partir dos 40 anos, havendo necessidade de se fazer o rastreamento da doença como medida de prevenção. As mulheres devem fazer auto-exame de mama para perceber as mudanças que podem facilitar o diagnóstico”, rematou Catalan.

## LANÇADOS LIVROS DE FILOSOFIA E LÉXICO

TEXTO: REDACÇÃO

**N**as vésperas da semana dedica à mulher moçambicana, a catedral das artes e cultura da Universidade Pedagógica de Maputo (UPM), Biblioteca Central, acolheu o lançamento de duas obras, “Filosofia Africana, da Traição à Tradição”, dos Professores Ezio Bono, José Castiano, e Lúcia Procesi e “Dicionário de particularidades lexicais e morfossintáticas do português literário Moçambique”, de Michel Laban.

O livro “Filosofia Africana, da Traição à Tradição” é uma coletânea de ensaios; o primeiro, “A Traição na origem da Filosofia Africana”, é assinado por Lúcia Procesi; o segundo “De Volta à Tradição” é assinado por Ezio Bono; e o terceiro ensaio é intitulado “A Recessão da filosofia Africana-Contemporânea em Moçambique entre libertários e culturalistas”, assinado por José Castiano.

Lúcia Procesi defende que a filosofia africana nasce da trai-



ção e, esta traição é entendida como uma experiência trágica de aniquilamento antropológico. Essa traição vai desde o questionamento da existência ou não de uma filosofia africana, passa pelo esforço da definição dessa filosofia, e termina tornando-se o destino de todo o continente africano. Por sua vez o padre Ezio advoga a necessidade de se voltar da traição para a tradição, a cultura tradicional e a religiosidade africana como fontes dos valores fundamentais dos quais a filosofia africana e os africanos não se

deviam livrar.

A outra obra; Dicionário de particularidades lexicais é resultado de um trabalho de pesquisa e documentação que foi desenvolvido por Michel Adão, Professor e investigador de origem francesa. O Dicionário de particularidades lexicais e morfossintáticas do português literário Moçambique de Michel Laban abarca um período de cerca de 400 anos desde 1609-2004 e inclui 239 autores, 477 obras das quais 118 não são literárias. Trata-se de um dicionário com dois volumes.

## REITOR E VICE REITORA DA UNIVERSIDADE SAVE, UNISAVE, EM MARATONA POLÍTICA



**M**anuel Morais e Catarina Tivane, acompanhados da antiga directora da UP Gaza, Brígida Singo, agora Vice Reitora da UNiLicungo, estiveram em encontros de cortesia com a Governadora de Gaza, Stela Pinto Novo

e com o Administrador do Distrito de Chongoene Mateus Buchil. Os dois encontros, em separado, serviram para o Reitor e Vice Reitora da UNiSave apresentarem-se e falar da nova Universidade com sede no Distrito de Chongoene.



## UP MAPUTO CELEBRA 7 DE ABRIL CHAMANDO DESAFIOS GLOBAIS PARA AS MULHERES LOCAIS

POR: ANA PAULA MACAMO



“Desafios da mulher moçambicana no contexto da globalização” foi o tema de uma reflexão havida na Biblioteca Central da Universidade Pedagógica de Maputo - UPM, que marcou mais uma celebração dos feitos da mulher moçambicana, no país e na diáspora. Foi um evento organizado pelo Centro de Estudos Moçambicanos de Etnociências (CEMEC) e tinha como figuras de cartaz Fátima Mimbire e Lurdes Mabunda.

Para a activista Fátima Mimbire a mulher tem a capacidade de enfrentar múltiplas tarefas, ao passo que o homem leva muito tempo a exercer uma única função, sendo esta uma das razões que prova a liderança da mulher. “Não é incompatível ter um papel na sociedade e ter uma família, mas a mulher tem de provar que tem capacidade de exercer outras actividades”.

Ainda segundo Mimbire, não se deve olhar apenas a li-

derança da mulher como para ocupar grandes posições na sociedade, mas de ter capacidade de resolver conflitos no seio familiar e comunitário.

A palestrante apontou como um dos obstáculos para o desenvolvimento da mulher a educação, muitas mulheres das zonas rurais acabam por ser as mais afectadas pela exclusão devido a literacia, pois elas são educadas e preparadas para o

casamento e não para o conhecimento. “Não podemos reproduzir estereótipos que existem em volta da mulher,” referiu Mimbire.

Por seu turno Lurdes Mabunda, oficial da Polícia da República de Moçambique (PRM), olha para o empoderamento da mulher como sendo o espaço que a mulher tem para demonstrar as suas capacidades na abordagem de diversos assuntos e na tomada de decisão. “Os mesmos cargos que os homens ocupam na sociedade, as mulheres também podem ocupar, pois, não existem tarefas específicas para homens, nem para mulheres, mas o que se quer é a superação de preconceitos”.

Para esta oficial da PRM, alguns ritos de iniciação praticados no país perigam o desenvolvimento da mulher na sociedade, pois a colocam em desvantagem situacional na educação, formação, direitos sexuais e reprodutivos.





# EXPEDIÇÃO OCEANOGRÁFICA Internacional

## Arquipélago de Bazaruto

Cabo São Sebastião - Ilhas Primeiras e Segundas



13 de Abril a 22 de Maio

**PARTICIPANTES:**

Universidade Stockholm - Universidade Pedagógica - Universidade Eduardo Mondlane  
Universidade Federal do Rio de Janeiro - Universidade Federal Fluminense - Universidade de Lisboa  
National Geography - NATURA - BIOFUND - West Indian Ocean Research - Centro Terra Viva



**Apoio:**

**HQ2**



Swedish  
Research



KUNGL.  
VETENSKAPSK  
AKADMIEN